



Márcia Brunello: quartos coloridos, sem um tema restrito. Ao lado, camas em alturas diferentes trazem privacidade aos irmãos

# TERRITÓRIO DE CRIANÇA

Está pensando em montar ou redecorar o quarto de seu filho?

Arquitetas dão dez toques bacanas para deixar o ambiente lúdico e funcional

Planejar o quarto do filho é uma boa oportunidade de voltar a ser criança, certo? Mas, além de lúdico e bonito, o ambiente deve ser funcional e atender as necessidades dele e da casa.

A arquiteta Márcia Brunello, de São Paulo, diz: "Entender a dinâmica familiar é fundamental. Se as crianças não têm o costume de fazer a lição sozinhas em seus quartos, apenas projetar uma bancada para estudos não será suficiente. Se não houver mudança de hábito, o dormitório terá um espaço inútil".

Por outro lado, ela diz que prever áreas para acomodar material escolar, brinquedos de diferentes

tipos, como coleções (carrinhos, bonecas etc.) e jogos, é fundamental. "É preciso pensar em todas as necessidades que o espaço deve atender antes de iniciar o projeto".

Izabela Lessa, arquiteta do Rio de Janeiro, lembra que as crianças são mais suscetíveis a alergias. "Portanto, o uso de tapetes e tecidos deve ser estudado com cautela. Os brinquedos também precisam ser escolhidos para evitar um quarto muito entulhado. E é interessante prever um local de fácil acesso a livros, para incentivar a leitura".

Abaixo, veja mais dez dicas das especialistas:

**1** Cada fase tem suas particularidades e necessidades específicas, diz Márcia. "Para um recém-nascido, é importante ter tudo a mão e fácil acesso a itens como fraldas e roupas, facilitando o dia a dia. Neste primeiro momento, as roupas são facilmente arrumadas em uma cômoda". Mais: preveja uma poltrona para amamentação e, se for o caso, uma cama para a babá.

**2** Procure, sempre que possível, posicionar o berço de maneira que se tenha acesso aos dois lados, facilitando a arrumação. É importante que a cômoda onde o bebê será trocado fique